



Trabalho 203

A INSERÇÃO DE UM GRUPO DE CURATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jairo Edilson Rodrigues Barbosa de Sousa¹; Grazielle Roberta Freitas da Silva²; Elaine Cristina Carvalho Moura³; Sarah Nilkece Mesquita Araújo⁴; Ana Carolina Floriano de Moura⁵; Juliana Teixeira Nunes⁶.

INTRODUÇÃO: As feridas no Brasil são caracterizadas como um grave problema de saúde pública, devido ao impacto nos gastos do sistemas públicos e privados, além de prejudicar substancialmente a qualidade de vida da população. Dentre os grupos de pessoas acometidas encontramos os pacientes críticos, os quais apresentam instabilidade hemodinâmica, uso prolongado de sedação, hipnóticos e drogas vasoativas, além da restrição de movimentos, potencializando a incidência de lesões de pele, em especial as úlceras por pressão (UPP). A qualidade da assistência tem sido algo que a Enfermagem busca intermitentemente através das melhores evidências científicas que fundamentam um cuidado com ênfase no aumento da sobrevida dos pacientes críticos quanti e qualitativamente. Por isso, no que refere-se a prevenção e tratamento de lesões, destaca-se a importância do Enfermeiro como líder de uma equipe na elaboração de um raciocínio clínico sobre a conduta correta da melhor terapêutica ou estratégia de prevenção de lesões. Um grupo de estudos de curativos que auxilie o profissional na tomada de decisões clínicas e que reorienta a prática baseando-a nas melhores evidências é capaz de estabelecer uma parceria eficaz em que o maior beneficiário é o paciente. Portanto, na busca por competências, habilidades e atitudes dos Enfermeiros é que fundamentou-se a criação do Grupo de Estudo de Curativos desta instituição filantrópica.

OBJETIVOS: Atentando-se para a importância da criação do grupo de curativos que esse relato foi construído com o objetivo de mostrar a importância da atuação de um grupo de curativos dentro de uma unidade de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado no período de janeiro a fevereiro de 2013, em um Hospital Filantrópico de Teresina-Piauí. **RESULTADOS:** O Grupo de Estudo de Curativos (GREC) é uma comissão sem fins lucrativos fundada em março de 2010 composto por Enfermeiros do quadro de funcionários da instituição, tendo como finalidade precípua avaliar e planejar a prevenção e tratamento de lesões de pele, manejo de ostomias e incontinências, objetivando proporcionar um conhecimento especializado e atualizado a seus integrantes. A necessidade de criação de grupos especializados de curativos com a elaboração de protocolos assistenciais para o atendimento aos pacientes com lesões tissulares atende a uma necessidade constante que emerge dos profissionais de enfermagem na busca de qualificação do seu trabalho. A avaliação dessa qualidade deverá refletir o resultado das ações dos profissionais exigindo de seus membros coordenação, comunicação e cooperação de suas ações (PRAZERES, 2009). A ação inicial do grupo foi estabelecer a aplicação da Escala de Braden a todos seus pacientes desde a admissão, objetivando estratificar o risco individual para a incidência de UPP, sendo essa Escala desenvolvida com base na fisiopatologia das UPP, utilizando três determinantes considerados críticos: a intensidade, a duração da pressão e a tolerância tissular, sendo composta por seis subescalas: percepção sensorial, umidade da pele, atividade, mobilidade, estado nutricional, fricção e cisalhamento, além da criação de um protocolo baseado em evidências clínicas intitulado “Promoção Integral do cuidado a

¹1. Enfermeiro. Estudante de Pós Graduação do Programa de Mestrado da Universidade Federal do Piauí.

Enfermeiro Intensivista do Hospital São Marcos. (jairoenf_ufpi@me.com);

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora do departamento de Enfermagem da UFPI.

3. Enfermeira. Mestre em Educação pela UFPI. Professora do departamento de Enfermagem da UFPI.

4. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora substituta do departamento de Enfermagem da UFPI.

5. Enfermeira do Hospital São Marcos. Especialista em Terapia Intensiva. Coordenadora do Grupo de Estudo de Curativos (GREC).

6. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí



Trabalho 203

pacientes com feridas: protocolos assistenciais e evidências clínicas”, em parceria com um grupo de acadêmicos e doutores em enfermagem do departamento de Enfermagem da UFPI, desenvolvido em dois anos de estudo com a intenção de guiar as melhores práticas dos enfermeiros no tratamento e prevenção de lesões. Com o protocolo em mãos foi possível sistematizar a forma de avaliação, prevenção e tratamento de todas as lesões que acometeram os pacientes internados nas UTIs, criando instrumentos de avaliação diária para consulta e acompanhamento de Enfermagem, utilizando além da Escala de Braden a Escala de PUSH (Pressure Ulcer Scale for Healing) com o intuito de melhorar a atenção a saúde e minimizar os custos com curativos especializados. A partir disso foi intensificado a educação permanente com atualização dos profissionais do hospital, com simpósios, palestras e cursos na tentativa de minimar a incidência e evoluir com cuidados preventivos. Durante o período da pesquisa dentre as feridas avaliadas nas unidades de terapia intensiva encontrou-se como as mais presentes: UPP (62%), feridas operatórias (18%), oncológicas (15%) e dermatites (5%). A partir da análise dos dados e na intenção de promover atividades de educação continuada com todos os profissionais da equipe de Enfermagem e diminuição da ocorrência foi estabelecido em agosto de 2012 uma campanha intitulada “mude de posição”, sendo realizadas aulas rápidas no ambiente de trabalho mostrando com evidências científicas a importância da mudança de decúbito na prevenção de UPP. Pretende-se ainda conseguir implantar no Hospital o acesso as mais diversas coberturas estabelecendo uma parceria de confiança mostrando quanto o custo benefício na utilização de coberturas especializadas poderia diminuir o custo no tratamento e uma melhora do paciente de forma mais rápida, pois a ausência de algumas coberturas ainda é um intrave na prestação da melhor assistência a esses pacientes. **CONCLUSÃO:** Desta forma, foi possível compreender que as intervenções de enfermagem baseadas em evidência difundidas por grupos de estudo colaboraram para a melhoria da qualidade da assistência e reconhecimento do papel do enfermeiro, formentando não apenas o tratamento especializado das lesões, como também a prevenção tendo como consequente a redução da incidências dessas feridas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Destaca-se criação de um protocolo baseado em evidências clínicas, além do fortalecimentos dos profissionais no ambiente hospitalar devido a eficiencias dos resultados alcançados na prevenção e tratamento das lesões. **EIXO I – Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.**

DESCRITORES: Úlcera por pressão. Enfermagem. Curativos.

1. Bork AMT. Enfermagem Baseada em Evidência. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
2. European Pressure Ulcer Advisory Panel and National Pressure Ulcer Advisory Panel. Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Washington DC: National Pressure Ulcer Advisory Panel; 2009.
3. Fernandes LM, Caliri MHL. Uso da Escala de Braden e de Glasgow para identificação do risco de úlcera por pressão em pacientes internados em um centro de terapia intensiva. Rev. Latino-Americana Enfermagem. 2008; 16(6).
4. Moore GFC, Oliveira SHS, Soares MJGO. Cambios de posición para el tratamiento de las úlceras de decúbito (Revision Cochrane traducida). La Biblioteca Cochrane Plus. n. 3. Orford: Update Software Ltda; 2009.
5. Prazeres, S.J. (Org). Tratamento de feridas: teoria e prática. Porto Alegre: Moriá Editora; 2009.



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 203